

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

	2010	2009		2010	2009
Receitas			Valor adicionado recebido em transferência		
Vendas brutas de produtos e serviços	2.690.316	2.800.120	Receitas financeiras - líquidas	4.894	(46.118)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	132.268	165.752	IR e CSLL diferidos	(157)	273
Outras receitas e (despesas)	27.846	(1.161)	Valor adicionado total a distribuir	132.336	(174.344)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(186)	249	Distribuição do valor adicionado		
	<u>2.850.244</u>	<u>2.964.960</u>	Salário e encargos	69.573	69.103
Insumos adquiridos			Honorários de diretoria	1.475	1.046
Parte relacionada			Participação dos empregados nos lucros	10.002	7.344
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(605.873)	(758.539)	Plano de aposentadoria e pensão	828	628
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(37.111)	(36.428)	Pessoal e encargos	<u>81.878</u>	<u>78.121</u>
	<u>(642.984)</u>	<u>(794.967)</u>	Federais	(67.081)	(10.935)
Terceiros			Estaduais	4.186	9.736
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.097.356)	(1.254.539)	Municipais	1.850	1.402
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(726.788)	(791.727)	Menos: incentivos fiscais	(9.360)	
Recuperação de valores ativos	723	1.079	Impostos, taxas e contribuições	<u>(70.405)</u>	<u>203</u>
	<u>(1.823.421)</u>	<u>(2.045.187)</u>	Juros e variações cambiais	(45.941)	(514.724)
	<u>(2.466.405)</u>	<u>(2.840.154)</u>	Operações com hedge realizada, líquida		3.617
Valor adicionado bruto	<u>383.839</u>	<u>124.806</u>	Reversão de operação de derivativo de alumínio não realizada, líquida		27.640
Depreciação e amortização	(256.240)	(253.305)	Financiadores	<u>(45.941)</u>	<u>(483.467)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>127.599</u>	<u>(128.499)</u>	Lucro líquido do exercício	<u>166.804</u>	<u>230.799</u>
			Valor adicionado distribuído	<u>132.336</u>	<u>(174.344)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. (ou a "Companhia"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em junho de 1978, tendo por objetivo principal a industrialização de alumina, matéria-prima na produção de alumínio. A Companhia entrou em operação em 1995, com a capacidade de produção de 1.100 mil toneladas de alumina por ano. Em 1999, devido às melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida, passando para 1.500 mil toneladas/ano. Em abril de 2003, a Companhia concluiu o Projeto de Expansão 1 de seu Parque Industrial, elevando a sua capacidade de produção para 2.325 mil toneladas/ ano e durante o ano de 2004, a produção atingiu 2.549 mil toneladas/ano. No 1º trimestre de 2006 entraram em operação as linhas 4 e 5 do Projeto de Expansão 2, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 4.4 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta. No 4º trimestre de 2008 entraram em produção as linhas 6 e 7 do Projeto de Expansão 3, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 6,3 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta.

Em 2010 foram produzidas 5.806 mil toneladas e comercializadas 4.928 mil toneladas no mercado externo e 871 mil toneladas no mercado interno, totalizando 5.799 mil toneladas.

2 Resumo das principais políticas contábeis
2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 1º de março de 2011.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas

contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2 Conversão de moeda estrangeira
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros
2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a